



## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

---

MINISTÉRIO DA SAÚDE

### COMUNICADO DE IMPRENSA

Hoje começamos a nossa Conferência de Imprensa convidando a todos no sentido de observarem, com rigor, todas as medidas estabelecidas pelo decreto Presidencial n°11/2020 de 30 de Março, através do qual Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, declarou o Estado de Emergência por razões de calamidade pública. O sucesso da luta contra a COVID-19 depende do engajamento de cada um de nós.

Nas últimas 24 horas foi registado, em todo o Mundo, um total cumulativo de 2.333.879 casos, sendo 81.228 casos novos, correspondendo a um aumento de 3.8%.

A nível global, existe um cumulativo de 160.818 óbitos, dos quais 6.000 óbitos ocorreram nas últimas 24 horas, o que corresponde a um aumento de 3.7%. Há também a salientar que 600.404 pessoas recuperaram da COVID-19.

Em África temos um total cumulativo de 21 096 casos confirmados, sendo 1 201 registados nas últimas 24, o que corresponde a um aumento de 5.6%, e um total cumulativo de 1055 óbitos. É importante salientar que ao nível do continente temos o registo de 4 974 recuperados.

Em Moçambique, temos um cumulativo de 11.095 pessoas em quarentena, sendo que actualmente existem 1.810 pessoas em seguimento.

Até hoje, 19 de Abril de 2020, em Moçambique, foram testados 1 037 casos suspeitos, dos quais 85 nas últimas 24 horas. Dos novos casos testados 81 revelaram-se negativos e 4 foram positivos para o coronavírus. Portanto, o nosso País tem, actualmente, 39 casos positivos, sendo 31 de transmissão local e 8 importados.

Os novos casos positivos estão relacionados com a investigação em curso em Cabo Delgado, sendo 1 em Afungi e os outros 3 na cidade de Pemba.

O primeiro caso positivo é de um indivíduo do sexo masculino, de nacionalidade moçambicana, com mais de 40 anos de idade, residente em Afungi que esteve em contacto com um caso confirmado.

O segundo caso é de um indivíduo do sexo masculino, de nacionalidade sul-africana, com mais de 30 anos de idade que esteve em contacto com casos confirmados em Cabo Delgado. Este caso registou-se na cidade de Pemba.

O terceiro caso, é de um indivíduo do sexo masculino, com mais de 40 anos de idade, de nacionalidade sul-africana, que esteve em contacto com casos confirmados em Cabo Delgado. Este caso registou-se na cidade de Pemba.

O quarto caso positivo é de um indivíduo do sexo masculino, de nacionalidade norte-americana, com mais de 40 anos de idade que manteve contacto com um dos casos confirmados em Cabo Delgado. Este caso registou-se na cidade de Pemba,

Todos os casos novos aqui descritos não apresentam sintomatologia e, por isso, encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos contactos destes casos.

Temos a referir que, dos 85 casos suspeitos, testados nas últimas 24 horas, 41 foram em Cabo Delgado, 13 em Inhambane, 28 na cidade de Maputo, 1 na Zambézia e 2 em Gaza.

Apraz-me informar que, em Moçambique, temos o registo de mais 4 recuperados. Assim, actualmente, temos um total cumulativo de 8 recuperados. Isto significa que, actualmente, o nosso país tem 31 casos activos.

Gostaríamos de usar esta oportunidade para informar a toda a sociedade que o curso clínico da infecção pelo novo coronavírus em populações vivendo com HIV ainda não é conhecido, no entanto, dados indicam que populações com doenças crónicas têm sido alvo de maior número de casos severos e de maior mortalidade. A sua condição imunológica fragilizada, torna-os susceptíveis a manifestação grave da doença e de maior número de mortes.

Por outro lado, é sabido que o seguimento de doenças crónicas obriga a um contacto regular com a Unidade sanitária para consultas externas. Assim, o Ministério de Saúde assegura que está disponível um serviço mínimo para as pessoas vivendo com o HIV nas Unidades Sanitárias, de modo a garantir a provisão ininterrupta dos serviços de HIV com vista a:

- Reforçar as medidas de controlo de infeções e educação do paciente;
- Reduzir a frequência de visitas de pacientes às unidades sanitárias, através da dispensa trimestral e grupos de apoio a adesão comunitária (GAAC). Assim, iremos disponibilizar anti-retrovirais (ARVs) para todos pacientes em Tratamento Anti-retroviral (TARV) há mais de 3 meses (sem CD4 nem

Carga Viral), desde que não tenham condição clínica activa que obrigue a seguimento na Unidade Sanitária;

- Implementar o fluxo rápido para todos os pacientes em 2ª e 3ª linha há mais de 3 meses, desde que não tenham condição clínica activa que obrigue a seguimento na Unidade Sanitária;

- Suspender, provisoriamente, todos os grupos de apoio e transferir pacientes em clubes de adesão para outros tipos de modelos de seguimento (preferencialmente GAAC e Dispensa Trimestral);

- Reduzir o tempo de espera e risco de exposição do paciente na Unidade sanitária, através da marcação de consultas em bloco nas unidades sanitárias;

- Criação de pontos adicionais de dispensa de ARVs para reduzir as enchentes nas farmácias (paragens únicas);



- Maximizar o uso de espaços externos para salas de espera, garantindo um afastamento mínimo de 1,5 m entre cada paciente (considerar a organização das filas e dos espaços da US).

Não se esqueçam, vamos cuidar de nós, da nossa família e de todos, ficando em casa.

Maputo, aos 19 de Abril de 2020